



**A TEMATIZAÇÃO DO MUAY THAI NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:
 UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**THE THEMATIZATION OF MUAY THAI IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES:
 A LITERATURE REVIEW**

**LA SUBJETIVACIÓN DEL MUAY THAI EN LAS CLASES ESCOLARES DE EDUCACIÓN FÍSICA:
 UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA**

Anderson da Silva Oliveira¹, Maique dos Santos Bezerra Batista²

e371711

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i7.1711>

PUBLICADO: 07/2022

RESUMO

A literatura vem apontando que o *Muay Thai* foi sistematizado há cerca de 250 A.C cujo nascimento origina-se na Tailândia. A questão central desse trabalho consiste em analisar como o conteúdo de lutas, enfatizando o *Muay Thai*, é trabalhado nas aulas de educação física escolar. A pesquisa contou com artigos disponíveis em periódicos da área, onde o *Muay Thai* aparece como um conteúdo ensinado pelos/as professores/as nas aulas de educação física escolar. Trata-se de uma revisão bibliográfica, analítico-exploratória, com abordagem qualitativa, por se apropriar de artigos publicados em sua inteireza em meios eletrônicos sem se ater a fenômenos estatísticos. Os instrumentos utilizados foram as plataformas digitais - Google Acadêmico, SciELO e periódico CAPES. Os dados foram analisados por categorias divididas em: autores/as e ano de publicação; tipo do estudo; amostra; estratégias metodológicas; e, materiais utilizados. Os resultados apontaram que a inserção desse conteúdo nas aulas de educação física amplia o retórico linguístico, cultural, gestual e motor dos/as estudantes por vivenciarem representações culturais de caráter local e global. Logo, as aulas de educação física com intencionalidades pedagógicas emanam potencial para acessar o repertório de conhecimento cultural e corporal dos/as estudantes por experimentar, dialogar e refletir sobre práticas que talvez estejam distantes de sua realidade e ampliá-las.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar. Mediação Pedagógica. *Muay Thai*. Práticas Corporais.

ABSTRACT

The literature has pointed out that Muay Thai was systematized about 250 BC whose birth originates in Thailand. The central issue of this work is to analyze how the content of fights, emphasizing Muay Thai, is working in school physical education classes. The research included articles available in journals in the area, where Muay Thai appears as a content taught by teachers in school physical education classes. It is a bibliographic review, analytical-exploratory, with a qualitative approach, for appropriating articles published in its entirety in electronic media without appropriating statistical phenomena. The instruments used were digital platforms - Google Scholar, SciELO and CAPES periodical. The data were analyzed by categories divided into authors and year of publication; type of study; sample; methodological strategies; and, materials used. The results showed that the insertion of this content in physical education classes expands the linguistic, cultural, gestural and motor rhetoric of the students because they experience cultural representations of local and global character. Therefore, physical education classes with pedagogical intentions emanated potential to access the repertoire of cultural and corporal knowledge of students by experiencing, dialoguing and reflecting on practices that may be distant from their reality and expanding them.

KEYWORDS: School Physical Education. Pedagogical Mediation. *Muay Thai*. Bodily Practices

¹ Discente de graduação em Educação Física – Licenciatura na Faculdade do Nordeste da Bahia – FANEB.

² Mestre em Ensino das Ciências Ambientais (UFS). Especialista em Psicomotricidade (UCAM). Especialista em Cinesiologia e Treinamento Físico (FAVENI). Licenciado e Bacharel em Educação Física (UniAGES). Professor de graduação nas áreas de Educação e Saúde na Faculdade do Nordeste da Bahia – FANEB.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TEMATIZAÇÃO DO MUAY THAI NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Anderson da Silva Oliveira, Maique dos Santos Bezerra Batista

RESUMEN

La literatura ha señalado que el Muay Thai fue sistematizado alrededor del año 250 aC cuyo nacimiento se origina en Tailandia. El tema central de este trabajo es analizar cómo funciona el contenido de las peleas, haciendo hincapié en el Muay Thai, en las clases escolares de educación física. La investigación incluyó artículos disponibles en revistas de la zona, donde Muay Thai aparece como un contenido impartido por profesores en las clases de educación física escolar. Es una revisión bibliográfica, analítica-exploratoria, con un enfoque cualitativo, para apropiarse de artículos publicados en su totalidad en medios electrónicos sin apropiarse de fenómenos estadísticos. Los instrumentos utilizados fueron las plataformas digitales: Google Scholar, SciELO y la revista CAPES. Los datos fueron analizados por categorías divididas en: autores y año de publicación; tipo de estudio; muestra; estrategias metodológicas; y, materiales utilizados. Los resultados mostraron que la inserción de este contenido en las clases de educación física amplía la retórica lingüística, cultural, gestual y motora de los estudiantes porque experimentan representaciones culturales de carácter local y global. Por lo tanto, las clases de educación física con intenciones pedagógicas emanaron potencial para acceder al repertorio de conocimientos culturales y corporales de los estudiantes experimentando, dialogando y reflexionando sobre prácticas que pueden estar alejadas de su realidad y ampliándolas.

PALABRAS CLAVE: Educación Física Escolar. Mediación Pedagógica. Muay Thai. Prácticas corporales.

1. INTRODUÇÃO

Historicamente, percebe-se que a educação física transitou por diferentes cenários sociais para atender aos ideais da classe dominante. Nas primeiras décadas do século XX, a abordagem higienista entrou em destaque na educação física por ser considerada como agente potencializadora de saneamento público. A vertente da saúde ganha evidência e prioridade na formação de homens fortes e saudáveis almejando uma sociedade livre de doenças infecciosas. Conseqüentemente, essa compreensão da educação física voltada estritamente para saúde é promovida, também, nas escolas com finalidade preparatória e modeladora para atuar e intervir nas guerras (FERREIRA; SAMPAIO, 2013).

A partir da década de 1970, a educação física começa a ocupar outro lugar no contexto escolar desenvolvendo ações com intencionalidade pedagógicas. As abordagens pedagógicas direcionam possíveis caminhos de formação de sujeito/a que a entidade pretende formar. De acordo com Rufino e Darido (2013), a educação física escolar apresenta um repertório de atuação que pode proporcionar experiências transformadoras para crianças e jovens, pois a prática dos esportes, jogos, lutas e afins contribuem para desenvolvimento de habilidades pessoais e o aprendizado de valores indispensáveis para o convívio em sociedade.

As práticas corporais, nesse cenário, possibilitam construir meios interativos para que os/as professores/as de educação física façam a mediação do ensino/aprendizagem com sentidos e significados alavancando alternativas para que o/a estudante se encontre em seu repertório linguístico, cultural e motor (ANDRADE; BATISTA, 2021). Nesse contexto, as lutas podem trazer



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TEMATIZAÇÃO DO MUAY THAI NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Anderson da Silva Oliveira, Maique dos Santos Bezerra Batista

grandes contribuições nas aulas de educação física por permitir, para além dos movimentos, a significância histórica ao qual se deu sua construção.

Entre os diferentes tipos de luta a que o/a professor/a de educação física pode trabalhar, no contexto escolar, dista-se nessa pesquisa o *Muay Thai* por se entender constituir uma prática que agrega valores que se estendem ao longo da vida. Nascida originalmente na Tailândia, o *Muay Thai* está atrelado à luta por um país livre e independente apresentando como princípio filosófico a harmonização do espírito na relação de corpo a corpo para vencer as adversidades cotidianas (SILVA, 2019). Nas aulas de educação física, podem ser abordados os aspectos teóricos, conceituais e atitudinais para que os/as estudantes compreendam a origem, filosofia, regras, os movimentos, os valores e significados dessa prática para vida.

Observa-se que as lutas no contexto escolar tendem a causar um “certo preconceito” pelo/a expectador/a - gestão, professores/as de outras áreas, família, comunidade, outros, por simbolizar uma prática de combate com movimentos sincronizados. Isso pode ocasionar resistência para desempenhar a prática no cotidiano escolar. Dessa reflexão, emerge a pergunta norteadora dessa pesquisa: como o conteúdo de lutas, enfatizando o *Muay Thai*, é trabalhado nas aulas de educação física escolar? O objetivo dessa pesquisa é analisar, nas produções de artigos em periódicos da área, se o *Muay Thai* aparece como um conteúdo ensinado pelos/as professores/as nas aulas de educação física escolar. Para atingir o objetivo proposto foram delimitados os seguintes pontos: discutir como os desafios da inserção do *Muay Thai* nas aulas de Educação Física podem excluir essa prática da proposta pedagógica; realizar um mapeamento bibliográfico para sistematizar as principais dificuldades encontradas pelos/as professores/as de educação física ao tematizar o *Muay Thai* em suas aulas; apresentar, com base nos dados levantados, as contribuições do *Muay Thai* nas aulas de educação física para formação do sujeito em seus aspectos motor, cultural, subjetivo e linguístico.

Essa pesquisa justifica-se do ponto de vista técnico por apresentar, com base em evidências, possibilidades para atuar com o *Muay Thai* no contexto escolar descortinando os estereótipos e preconceitos associados à prática dessa modalidade no chão da escola. Do ponto de vista científico, a pesquisa pode alavancar mais estudos direcionados à temática em questão por considerar que ainda existem poucas produções que dialoguem com esse assunto. Do ponto de vista social, justifica-se por considerar que o *Muay Thai* é um saber ao qual o/a estudante deve ter acesso para ampliar seu repertório cultural, entendendo sua construção através da história em nível local e global, suas dimensões conceituais e procedimentais, assim como, suas representações sociais já construídas. Deixar de tematizar essa prática no cotidiano escolar é também negar a possibilidade de conhecer e vivenciar os saberes de outras culturas.

Este trabalho está organizado em 5(cinco) eixos. No primeiro eixo, apresenta-se a parte introdutória ao qual já foi percorrida anteriormente. O segundo compõe a sustentação teórica dividida em 2(dois) capítulos: no primeiro, é feita uma discussão histórica sobre o surgimento do *Muay Thai* em nível mundial até chegar ao Brasil; e, no segundo se discute como as lutas devem ser trabalhadas no ensino fundamental menor e maior, com base na BNCC, associando o *Muay Thai* nas aulas de

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TEMATIZAÇÃO DO *MUAY THAI* NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Anderson da Silva Oliveira, Maique dos Santos Bezerra Batista

educação física. Já no terceiro eixo, se apresentam os procedimentos metodológicos da pesquisa detalhando todos os caminhos que foram percorridos para encontrar os resultados. No quarto eixo, se apresentam os resultados encontrados na pesquisa, apontando inferências decorrentes do processo de análise. E, no quinto, se descrevem as considerações do pesquisador trazendo suas percepções frente ao assunto investigado fazendo uma correlação do objetivo central com os resultados obtidos. Também se faz menção à questão norteadora na tentativa de respondê-la apontando possíveis caminhos que podem ser seguidos. E, por fim, as referências que sustentaram toda construção desse trabalho organizadas com base nas normas da ABNT 6023.

2. O SURGIMENTO DO *MUAY THAI* E SEUS REBATIMENTOS NO BRASIL

Desde a antiguidade, as lutas se apresentam em vários povos como sinônimo de sobrevivência e/ou de disputa de território, alimentos, objetos, pessoas, entre outros. Cada regionalidade se apropria de certos costumes construídos historicamente pelos povos que habitam determinados territórios. As lutas, em cada regionalidade, vão ganhando características mais específicas quando associadas as nomenclaturas, as técnicas, a roupa, e, a finalidade de seu desempenho.

De acordo com Silva (2019) o *Muay Thai* foi sistematizado há cerca de 250 A.C. O povo Tailandês em processo de emigração do sudeste Asiático para o território onde atualmente se encontra, a Tailândia, desenvolveu uma série de habilidades para autodefesa e proteção de suas terras. Por isso, seu surgimento está atrelado à luta por um país livre e independente apresentando como principal filosofia a harmonização do espírito na relação de corpo a corpo para vencer as adversidades cotidianas.

No Brasil, o *Muay Thai*, ou Boxe Tailandês, foi introduzido por Nelio Naja em 1979 na Vila Guaíra na cidade de Curitiba. Assim como em outros esportes, o início do *Muay Thai*, no Brasil, passou por momentos de altos e baixos a exemplo do período de 1994 e 1998 no qual muitos mestres e alunos deixaram de praticar essa modalidade. Na primeira década dos anos 2000, a modalidade voltou a ficar em evidência por meio de eventos e campeonatos, conseqüentemente, as academias e centros de treinamento voltaram a lotar. O respeito à tradição é mantido pelos praticantes do *Muay Thai* no Brasil, a exemplo do sistema de saudações usados ao entrar e sair do lugar de treino, bem como, ao encontrar instrutores, professores, mestres e colegas. O sistema hierárquico de graduação se inicia na cor branca e vai até a azul clara ponta azul escura, a partir desta cor o aluno pode seguir de instrutor a grão-mestre com a devida autorização da Confederação Brasileira de *Muay Thai* - CBMT (CBMT, 2021).

Atualmente o *Muay Thai* é um esporte de combate que tem como objetivo o nocaute do adversário, isso se dá com golpes que são deferidos com potência e precisão, com o uso dos punhos, dos cotovelos, dos joelhos e dos pés. Em competições dois atletas se enfrentam em 3 *rounds* (amadores) ou 5 *rounds* (profissionais), cada um com duração de 3 minutos. As pontuações concedem vitória ao atleta que mais pontuar, os pontos são somados tanto pelo sucesso do golpe,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TEMATIZAÇÃO DO MUAY THAI NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Anderson da Silva Oliveira, Maique dos Santos Bezerra Batista

como quando o oponente cai. Quando um golpe leva o adversário ao chão e ele não se levanta, tem-se o *Knock-Out* (KO) que concede vitória a quem golpeou (SILVA, 2019).

No contexto escolar, Gomes *et al.*, (2013), realizaram um estudo de revisão formulando uma proposta de inserção das lutas nos anos iniciais do ensino fundamental. Os autores sugerem que nos primeiros anos sejam abordados: o significado das lutas, a diferenciação entre luta e briga, e, os fundamentos das lutas por meio de jogos que permitam esquivar e imobilizar. Nos anos seguintes, devem ser realizados o aprofundamento destes ensinamentos.

Lopes e Pontes (2019) afirmam que historicamente o ensino das lutas não foi disseminado com tanta predominância porque muitos governos temiam a formação de movimentos populares e rebeliões. Por isso que o conhecimento das lutas foi passado de forma verbal e não escritos, como aconteceu com outros segmentos, sendo estratégia de autopreservação.

Na pesquisa de Magno (2020) essa questão fica evidente quando associada aos conteúdos selecionados para o ensino no contexto escolar sendo: o voleibol, o basquetebol, o handebol, e, o futsal. O quarteto fantástico de esportes coletivos foi a mola propulsora da educação física na escola mais uma vez atendendo aos preceitos da classe dominante.

Os esportes de combate e as lutas são, na maioria das vezes, ensinados por projetos sociais que geralmente são trabalhados fora do âmbito escolar, o que pode ocasionar uma ausência pedagógica que dê sentido à prática. A repetição mecânica do gesto técnico sem o estímulo da reflexão para a vida pode automatizar a reprodução do movimento. A mediação dos/as professores/as no ensino das lutas na escola, deve apresentar conhecimentos que além de reproduzir os gestos técnicos, contextualizem sua história, sua cultura, seus valores e seu potencial transformador.

3. TEMATIZANDO O MUAY THAI NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

As aulas de Educação Física têm o potencial para aumentar o repertório de conhecimento cultural e corporal dos estudantes por experimentar, dialogar e refletir sobre práticas que talvez estejam distantes de sua realidade. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) vem propondo que o ensino das lutas no contexto escolar pode ultrapassar os preconceitos sociais engessados na sociedade por trabalhar com os processos históricos de originalidade das lutas na tentativa de conhecer e valorizar seus aspectos sociocultural/regional (BRASIL, 2018).

No quadro abaixo, apresenta-se a organização proposta pela BNCC para trabalhar com as lutas na educação básica divididas por etapa de ensino, objetos de conhecimento e habilidades.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TEMATIZAÇÃO DO MUAY THAI NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Anderson da Silva Oliveira, Maique dos Santos Bezerra Batista

Quadro 01: Tematizando as “Lutas” no Ensino Fundamental.

Etapa de Ensino	Objetos de conhecimento	Habilidades
3º a 5º anos	<ul style="list-style-type: none"> - Lutas do contexto comunitário e regional. - Lutas de matriz indígena e africana. 	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar, planejar e utilizar estratégias básicas e identificar as características das lutas. - Reconhecer as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.
6º e 7º anos	Lutas do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar, recriar e conhecer estratégias básicas das lutas do Brasil, valorizando a segurança e integridade física respeitando o colega como oponente. - Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente. - Identificar as características das lutas do Brasil. - Problematizar preconceitos e estereótipos do universo das lutas, com solidariedade, justiça, equidade e respeito.
8º e 9º anos	Lutas do mundo	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar e fruir a execução dos movimentos e estratégias básicas pertencentes às lutas do mundo. - Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas. - Discutir as transformações históricas, a esportivização e a midiática das lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.

Fonte: Informações Retiradas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018).
Organização dos autores elaborada em maio de 2022.

De acordo com Brasil (2018), no ensino fundamental anos iniciais e finais, as lutas devem englobar fundamentos de caráter regional e global para que a criança compreenda toda conjuntura histórica que acompanha cada luta, refletindo sua roupagem, seus movimentos, sua finalidade e sua predominância associada às classes sociais.

Percebe-se que um dos pontos que dificulta a inserção de lutas, em especial do *Muay Thai* nas aulas de educação física, ainda é a formação profissional. Em um estudo realizado com professores e gestores de escolas públicas do Distrito Federal, os participantes abordaram que apesar do reconhecimento da importância das lutas, diversas dificuldades na implementação do conteúdo são encontradas como a falta de estrutura física das escolas e a fragilidade na formação profissional, visto que os professores relataram não terem visto o conteúdo adequadamente durante a graduação (VARELA JÚNIOR, 2018).

Um argumento comum, embora equivocado, é de que trabalhar com o conteúdo de “lutas” em sala de aula incita o atrito entre os estudantes. Isso se dá pela confusão entre os conceitos de luta e briga. Em contrapartida, conhecer sobre luta promove o respeito entre os envolvidos e a compreensão de modos de convivência pacífica mesmo diante de opiniões contraditórias. O termo Lutas tem sido amplamente utilizado com o objetivo de abarcar todas as modalidades esportivas e não esportivas de combate, principalmente, no ambiente escolar. Já as Brigas, caracterizam-se como uma disputa entre duas ou mais pessoas acompanhadas de um confronto físico corpo a corpo em prol de crenças, ideologias e/ou outros motivos (CORREIA, 2015).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TEMATIZAÇÃO DO MUAY THAI NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Anderson da Silva Oliveira, Maique dos Santos Bezerra Batista

Destaca-se, nessa reflexão, a importância de tematizar as lutas no contexto escolar para ultrapassar os preconceitos, hierarquias e falácias que circundam no cenário social. Como proposto pela BNCC, o acesso a essa pluralidade cultural pode proporcionar uma compreensão sobre as originalidades de cada luta para construir um juízo de valor que dialogue com as questões educacionais, políticas, econômicas e de saúde na sociedade. Sabe-se que construir e internalizar essas questões leva tempo, por isso, que a BNCC recomenda trabalhar no ensino fundamental anos iniciais e finais, as lutas de forma horizontal, correlacionando o local com o global, projetando que no Ensino Médio os/as estudantes conheçam novas modalidades que verticalizem cada saber.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica, analítico-exploratória, por se apropriar de artigos publicados em sua inteireza em meios eletrônicos. De acordo com Sousa *et al.*, (2018), a revisão bibliográfica tem como objetivo identificar e sistematizar o estado da arte de um determinado assunto permitindo apontar lacunas do conhecimento pesquisado a fim de tentar respondê-los, aprofundá-los e/ou solucioná-los, a partir de novos caminhos advindos da literatura.

Quanto à abordagem da pesquisa, caracteriza-se como qualitativa por se ater às descrições dos fenômenos investigados sem adentrar a questões estatísticas. Para Minayo (2002), nesse tipo de abordagem considera-se uma realidade que não pode ser quantificada, ou seja, a atenção analítica dos resultados abrange os significados, os motivos, as compreensões dos fenômenos, os fatos e os processos que foram percorridos e evidenciados. Por isso, na análise dessa pesquisa se considerou a descrição dos resultados.

Para o desenvolvimento deste estudo foi realizada uma busca de artigos publicados em sua inteireza nas seguintes plataformas digitais: Google Acadêmico, SciELO e periódico CAPES. Em cada plataforma utilizaram-se dos seguintes descritores: *Muay Thai*; Artes Marciais; Lutas; Educação Física Escolar; Aulas de Educação Física, na tentativa de localizar artigos que dialogassem com o assunto pesquisado.

Para facilitar a organização dos dados encontrados via descritores, foi utilizada uma planilha no *Excel Microsoft Office®* registrando: o/os nome/s do/s autor/es, o ano de publicação, o tipo de estudo, a amostra do estudo, as estratégias metodológicas utilizadas para inserir as lutas nas aulas de educação física e os materiais utilizados para trabalhar com as lutas no contexto escolar.

Enquanto critérios de inclusão foram considerados artigos que abordam o ambiente escolar, com estudantes e/ou professores de educação física, disponíveis na íntegra, em base digital, publicados entre os anos de 2014 e 2021. Na filtragem dos dados, foram encontrados apenas 18(dezoito) artigos que tinham relação com assunto, entretanto, 6(seis) foram selecionados para a amostragem por estarem totalmente associados com o objetivo. Os indicadores utilizados na seleção da amostra foram: o resumo, por apresentar de forma sintética os caminhos percorridos na pesquisa; o objetivo, por mostrar a intencionalidade da pesquisa; e as considerações finais, por trazerem o posicionamento dos/as pesquisadores/as frente ao/s fenômeno/s investigado/s. Após seleção, houve



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TEMATIZAÇÃO DO MUAY THAI NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Anderson da Silva Oliveira, Maíque dos Santos Bezerra Batista

uma leitura cuidadosa, na íntegra, para entender como os/as profissionais, estudantes, pais ou responsáveis e, até mesmo a própria escola, lidam com essa temática na formação do sujeito.

Foram excluídos artigos que não atendiam ao recorte temporal analisado; que não apresentam resultados sistematizados do estudo; que não atendiam ao objetivo da pesquisa; que não estavam associados ao âmbito escolar.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados foram analisados por categorias divididas em: autores/as e ano de publicação; tipo do estudo; amostra; estratégias metodológicas; e, materiais utilizados. Na amostra da pesquisa foram encontrados 3(três) artigos com ênfase em estudantes; 1(um) artigo com ênfase em professores/as e estudantes; 1(um) apenas com professores; 1(um) com estudantes, pais ou responsáveis. Quanto ao tipo de estudo, 5(cinco) artigos são pesquisas de campo e 1(um) como relato de experiência. Outras características dos estudos, como o percurso metodológico e os materiais utilizados estão descritos no quadro 2.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A TEMATIZAÇÃO DO MUAY THAI NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Anderson da Silva Oliveira, Maique dos Santos Bezerra Batista

Quadro 02: Mapeamento Categórico da Literatura Analisada

Categories	Autor (es), ano / tipo de estudo	Amostra	Estratégia metodológica e materiais utilizados
1	FREDERICO, 2014 / Estudo de campo com abordagem qualitativa	03 entrevistas com professores	-Introdução aos aspectos históricos, culturais, motor (trabalhar força, velocidade, coordenação motora, equilíbrio etc.), -Valores éticos, nomenclatura dos movimentos. -Vídeos, debates, palestras, a socialização, a integração.
2	GRAÇA; SILVA, 2014 / Pesquisa de campo, qualitativa e descritiva	15 pais /responsáveis por alunos	-Entrevista semiestruturada com pais e responsáveis de alunos participantes de um Projeto Social de <i>Muay Thai</i>
3	BONETO; NEIRA, 2017 / Relato de experiência	Professores e alunos	-Debates, aulas expositivas, pesquisas na internet e em revistas e depoimentos. -Professores e alunos puderam conhecer os golpes, regras, ritos, formas de competir, intenção das pessoas que praticam e os contextos históricos e culturais. -O material utilizado para a vivência foi um saco de pancada pendurado na trave da quadra.
4	CARDOSO, 2018 / pesquisa de campo descritiva e qualitativa	25 estudantes do 9º ano	-A aula iniciou com uma breve introdução sobre o contexto histórico, alguns conceitos e filosofias. -Posteriormente, a turma vivenciou algumas posições básicas. -Na sequência, os alunos conheceram alguns golpes básicos do <i>Muay Thai</i> : <i>Jab</i> , direto, joelhada e chutes laterais.
5	FELIPE <i>et al.</i> , 2021 / Estudo de campo	23 alunos do 3º ano do ensino médio	09 aulas, como descritas a seguir; Aula 1: aplicado questionário para conhecimento sobre o <i>Muay Thai</i> ; Aula 2: dinâmica utilizando aparelhos de treino; Aula 3: documentário sobre o <i>Muay Thai</i> ; Aula 4: movimentos realizados com os braços; Aula 5: apresentação de materiais didáticos alternativos (bolas de handball, futsal e vôlei); Aula 6: movimentos executados com as pernas; Aula 7: conversa sobre a organização do festival <i>Master Combat</i> ; Aula 8: treino de chutes, defesa e atividade de sombra; Aula 9: realização do Festival <i>Master Combat</i>
6	OLIVEIRA JUNIOR; CORREIA, 2014 / Estudo de campo	Alunos do 1 ao 9º ano do ensino fundamental	Aula 1: Impressões sobre o <i>Muay Thai</i> ; Aula 2: Gestos da luta em raquetes, colchonetes e num saco de pancada; Aula 3: vídeos sobre lutas; Aula 4: Gestos com luvas emprestadas e construção de tatame com e.v.a; Aula 5: apresentação da graduação das faixas; Aula 6: luta final.

Fonte: Elaboração dos autores produzida em maio de 2022.

Na categoria 01, o estudo apontou que o principal aprendizado foi em relação à disciplina e o respeito às outras culturas, aspecto comumente vivenciado por praticantes de artes marciais. Neste aspecto, como reforçado em trabalhos anteriores, sabe-se que os benefícios relacionados às artes

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TEMATIZAÇÃO DO MUAY THAI NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Anderson da Silva Oliveira, Maique dos Santos Bezerra Batista

marciais abrangem a melhora da conduta social, desenvolvimento moral e crescimento pessoal. Por isso é tão importante a prática das artes marciais para a formação do ser humano, sobretudo na construção de habilidades fundamentais para a boa convivência em sociedade.

Várias são as motivações para as lutas não serem adequadamente inseridas no contexto escolar. Dentre elas, pode-se destacar falta de conhecimento e experiência pessoal do professor. Neste aspecto, salienta-se que a repetição de conteúdo esportivo ao longo do processo de formação limita a vivência da cultura corporal e a livre experimentação de outras modalidades, bem como excluem alunos que não desenvolveram habilidade maior em determinada prática esportiva repetida (SANTOS, 2013).

Na categoria 02, o estudo objetivou analisar o comportamento de crianças praticantes do *Muay Thai* por meio de um projeto social. Os autores relataram que o método favoreceu a compreensão de princípios como ética e honestidade, ensinamentos que contribuem para a formação de adultos responsáveis e conscientes de seus deveres ético e morais (GRAÇA; SILVA, 2014). Isto reforça a importância da luta para a formação e o aprimoramento de habilidades motoras.

Na categoria 03, os autores se propuseram a tematizar o *Muay Thai* por meio de debates, aulas expositivas, pesquisas e depoimentos em que foi possível conhecer os golpes, as regras, normas de competição e os objetivos, bem como o contexto histórico e social do *Muay Thai*. Os encontros aconteceram com duas turmas de quinto ano em uma escola municipal da cidade de São Paulo. Destacam-se como pontos importantes do estudo realizado, o potencial transformador para as crianças participantes e o modelo de intervenção que pode ser replicado por professores de educação física com o objetivo de proporcionar a resignificação das lutas e principalmente, do *Muay Thai* (BONETTO; NEIRA, 2017). A estratégia utilizada aqui é facilmente aplicável à realidade de muitas escolas e projetos sociais, evidenciando que com poucos recursos e muita criatividade o *Muay Thai* pode ser apresentado às crianças e adolescentes em idade escolar.

Na categoria 04, o artigo abordou três artes marciais diferentes, com destaque ao *Muay Thai* que foi o que mais despertou interesse nos alunos. O autor também apontou a que os alunos em nenhum momento fizeram associação da prática do *Muay Thai* com violência. O principal desafio no estudo foi a falta de equipamentos como aparadores, escudos e luvas, bem como, a falta de um espaço adequado na escola. Como apontado por outros autores, algumas práticas corporais são negligenciadas em função de outras e isto pode justificar as dificuldades para inserção do *Muay Thai* nas escolas, principalmente, pela ausência de espaço adequado e equipamentos de treino (MORENO; FERREIRA, 2017).

Este estudo mostra a importância da educação em relação às lutas, pois os alunos passam a diferenciar claramente briga e luta. Isto desmistifica uma relação que muitas pessoas formam entre os termos e práticas, bem como favorece a disseminação e compreensão da importância das lutas em sala de aula na formação de sujeitos. Paralelamente, havendo esta desmistificação, mais investimento financeiro e estrutural pode ser direcionado para a inserção do *Muay Thai* nas escolas.

Na categoria 05, o estudo considera as dificuldades para o ensino do *Muay Thai* nas escolas e propõe uma sequência didática para o ensino do *Muay Thai* no Ensino Médio. A proposta foi

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TEMATIZAÇÃO DO MUAY THAI NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Anderson da Silva Oliveira, Maique dos Santos Bezerra Batista

colocada em prática em 09 aulas com uma turma de 23(vinte e três) estudantes. O percurso didático descrito se inicia com a primeira aula (Aula 1) em que foi aplicado um questionário questionando o entendimento do que são as lutas até o conhecimento específico sobre o *Muay Thai* (FELIPE *et al.*, 2021). Os autores destacam que a percepção geral foi de que os participantes gostaram das atividades e isso pode ser visualizado pela participação ativa da turma, além disso, o trabalho é um importante modelo que pode ser replicado por professores e pesquisadores.

Na categoria 06, o estudo apresentou em 06 aulas a temática que abordou desde as impressões sobre o *Muay Thai* a uma luta final para teste das habilidades aprendidas. Os autores descrevem os gestos, material utilizado com destaque para a construção de um tatame com material de fácil acesso. Considera-se o trabalho desenvolvido na categoria um dos mais completos no tocante à descrição metodológica e deixa explícito como um profissional de educação física pode inserir o *Muay Thai* nas suas aulas. Se, como apontado por outros autores, as dificuldades para inserção do *Muay Thai* nas aulas de Educação Física advêm da fragilidade na formação e ausência da sistematização do ensino, um dos diferenciais deste estudo é a apresentação de um caminho a ser seguido, pois trata-se de um trabalho que facilmente pode ser replicado em escolas por profissionais que assim tenham o interesse.

Os resultados apontam estratégias como uso de vídeos, imagens e relatos de praticantes para trabalhar a história do *Muay Thai*, seus ensinamentos e técnica em si. Além disso, citam equipamentos que podem ser utilizados, sendo que, quando não disponíveis nas escolas, podem ser emprestados de algum professor, praticante ou instrutor. Os principais desafios residem no aspecto de infraestrutura e disponibilidade de material.

Além disso, quando se observa a descrição dos benefícios, nota-se que tanto os artigos que tiveram os estudantes como universo de estudo, quanto os que incluíram pais ou responsáveis e professores, relatam os efeitos benéficos do *Muay Thai* em várias dimensões para os estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os caminhos percorridos na pesquisa apontaram para a necessidade de realizar mais estudos que abordem a prática do *Muay Thai* nas escolas, ou ainda, a divulgação e publicação de práticas já existentes. Foi possível perceber, no desenvolvimento deste trabalho, que o *Muay Thai* apresenta diversos benefícios quando inserido nas escolas apresentando algumas estratégias aplicáveis no cotidiano escolar. Por outro lado, ficou evidente a pouca quantidade de estudos disponíveis sobre a temática, o que leva a se considerar que o aprofundamento desse estudo ainda é muito tímido, quando relacionado ao cenário escolar.

Retomando a questão norteadora que almejava saber quais tipos de aprendizagem que o *Muay Thai* desencadeava nas aulas de educação física no contexto escolar a pesquisa demonstrou que o ensino das lutas pode desencadear: o reconhecimento das origens históricas das lutas em sociedade, pois, quando contextualizadas, podem trazer sentidos que se estendem ao longo da vida; diferenciar e entender os conceitos de lutas e brigas; conhecer diferentes tradições culturais



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TEMATIZAÇÃO DO MUAY THAI NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Anderson da Silva Oliveira, Maique dos Santos Bezerra Batista

associadas às lutas, vestimentas e finalidades das práticas; entender os limites do próprio corpo frente aos movimentos; aprender a ter tolerância e empatia com o outro respeitando-o/a; ampliar seu repertório de conhecimento associado à língua, geografia, cultura, transposição, por transitar por diferentes regionalidades/países onde a luta se originalizou.

Com base nesses apontamentos, considera-se que o objetivo central em saber como o *Muay Thai*, nas aulas de educação física, contribui na formação do/a sujeito/a, foi atingido, pois ao revisar a literatura, percebe-se que a inserção desse conteúdo nas aulas amplia o retórico linguístico, cultural, gestual, e motor dos/as estudantes, por vivenciar representações culturais de caráter local e global.

Referente à dificuldade dos/as professor/as de educação física em inserir o *Muay Thai* em suas aulas, algumas estratégias foram acordadas na amostra dessa pesquisa como possibilidade: apresentar relatos de experiências, reportagens, imagens e vídeos que aproximem os estudantes da temática. Quanto à aprendizagem dos gestos técnicos, caso o/a professor/a não tenha conhecimento sobre a luta, sugere-se convidar um profissional atuante com a modalidade para que os/as estudantes vivenciem o processo. Associado aos espaços físicos e equipamentos adequados, caso a escola não disponha do acervo adequado, pode-se verificar as possibilidades de parcerias com clubes, academias, projetos que vivenciem a modalidade na própria localidade. Caso não seja possível, é válido utilizar a criatividade para confecção de materiais adaptados e cenários que simulem o ambiente real.

Logo, as aulas de educação física com intencionalidades pedagógicas emanam potencial para acessar o repertório de conhecimento cultural e corporal dos/as estudantes por experimentar, dialogar e refletir sobre práticas que talvez estejam distantes de sua realidade para ampliá-las. Espera-se, com este trabalho, que a inserção do *Muay Thai* nas escolas possa contribuir para a popularização do conhecimento da modalidade pelos estudantes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, José Giovanni Santos Andrade.; BATISTA, Maique dos Santos Bezerra. As práticas corporais como contribuição preventiva a saúde nos cuidados com a obesidade infanto-juvenil. *In: CARVALHO, Fabio Luiz Oliveira de; DOSEA, Giselle Santana.; COSTA, Dalmo de Moura. Saúde Baseada em Evidências*, Paripiranga, BA: AGES, 2021. p. 34-39. ISBN 978-65-994411-3-4

BONETTO, Pedro Xavier Russo; NEIRA, Marcos Garcia. Tematizando o *Muay-Thai* nas aulas de educação física: um relato de múltiplas ressignificações. **Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde**, Campinas, SP, v. 15, n. 2, p. 224-34, abr./jun. 2017. ISSN: 1980-9030. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/conex.v15i2.8647471>. Acessado em: 19 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 15 mar. 2022.

CANTANHEDE, Pedro Prates Ferreira De Lima. **Lutas X artes marciais e currículo: combates e debates na BNCC**. 2021. 140f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista - UNESP, Rio Claro/SP, 2021. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/215941/cantanhede_ppfl_me_rcla.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 23 maio 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TEMATIZAÇÃO DO MUAY THAI NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Anderson da Silva Oliveira, Maíque dos Santos Bezerra Batista

CARDOSO, Victor Simon. **O ensino das lutas na Educação Física Escolar: Potencialidades e desafios.** 2018. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal De Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/192660>. Acesso em: 10 abr. 2022.

CBMT. **História do Muay Thai.** Porto Alegre: Confederação Brasileira de *Muay Thai* (CBMT), 2021. Disponível em: <https://cbmt.com.br/historia-no-brasil/>. Acessado em: 01 mar. 2022

CINTRA, Marina Melo; LEMOS, Marina de Paiva; CAMPOS, Luiz Antônio Silva; SIMÕES, Regina. O ensino das lutas na Educação Física escolar: o estado da arte. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v. 15, n. 01, p. 127-134, 2016. Disponível em: https://fontouraeditora.com.br/periodico/upload/artigo/1233_1505307577.pdf. Acesso em: 18 out. 2021.

CORREIA, Walter Roberto. Educação Física Escolar e Artes Marciais: entre o combate e o debate. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 337-44, abr./jun. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-55092015000200337>. Acessado em 04 maio 2022.

FELIPE, Dionny; NEVES, Diego Santos; ABREU, José Roberto Gonçalves de; QUINQUIM, Marli; SILVA, Daniel Junior da. *Muay Thai* na escola: uma proposição de ensino. **Revista Brasileira do Ensino Médio**, Recife, v. 4, p. 78-91, jul. 2021. Disponível em: <https://phprbraem.com.br/ojs/index.php/RBRAEM/article/view/95>. Acesso em: 18 out. 2021.

FERREIRA, Heraldo Simões; SAMPAIO, José Jackson Coelho. Tendências e abordagens pedagógicas da Educação Física escolar e suas interfaces com a saúde. **EFDeportes.com, Revista Digital**, Buenos Aires, Año 18, n. 182, jul. 2013. <http://www.efdeportes.com/>

FREDERICO, Katyucia Flávia. **Possibilidades do Muay Thai na educação física escolar.** Universidade Federal Do Espírito Santo. 2014. Trabalho De Conclusão De Curso (Curso de graduação em Educação Física – Licenciatura) - Universidade Federal Do Espírito Santo, Vitória, 2014. Disponível em: https://cefd.ufes.br/sites/cefd.ufes.br/files/field/anexo/katyucia_flavia_frederico_-_possibilidades_do_muay_thai_na_educacao_fisica_escolar.pdf#:~:text=Na%20escola%2C%20como%20parte%20das%20in%C3%BAmeras%20possibilidades%20da,e%20cuidado%20que%20cercam%20os%20ensinamentos%20das%20lutas. Acesso em: 16 jun. 2022.

GOMES, Nathalia Chaves; BARROS, André Minuzzo de; FREITAS, Fernando Paulo Rosa de; DARIDO, Suraya Cristina; RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. O conteúdo das lutas nas séries iniciais do Ensino Fundamental: Possibilidades para a prática pedagógica da Educação Física Escolar. **Motrivivência**, Rio Claro, n. 41, p. 305-20, dez. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/21758042.2013v25n41p305>. Acesso em: 18 out. 2021.

GRAÇA, Romulo Luiz da; SILVA, Alisson Vidoto da. **Muay thai: benefícios comportamentais nas crianças praticantes na cidade de Cocal do Sul – SC.** 2014. 14f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Santa Catarina, 2014. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/3095>. Acesso em: 01 mar. 2022.

LOPES, Rafael Rodrigues; PONTES, João Airton de Matos. Prática das lutas por escolares de uma instituição pública em Fortaleza. **Educação em Debate**, Fortaleza, ano 41, n. 78, jan./abr. 2019. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/44216/1/2019_art_rrlopesjamontes.pdf. Acessado em: 04 abr. /2022.

MAGNO, Felipe. **Participação esportiva no Brasil: da Escola ao Alto Rendimento.** 2020. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/218219>. Acesso em: 03 maio 2022.

MATOS, Camila Santt'Anna. **Muay Thai como ferramenta na psicomotricidade nas aulas de educação física para crianças do 5º ao 9º ano do ensino fundamental.** 2013. 31 f. Trabalho de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A TEMATIZAÇÃO DO MUAY THAI NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Anderson da Silva Oliveira, Maique dos Santos Bezerra Batista

Conclusão de Curso (Especialização) - Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2013
Disponível em:
<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/33324/1/SILVA%2c%20JOS%2c%20KARLOS%20DA%20CRUZ.pdf>. Acesso em: 25 maio 2022.

MATOS, José Arlen Beltrão de; HIRAMA, Leopoldo Katsuki; GALATTI, Larissa Rafaela; MONTAGNER, Paulo César. A presença/ausência do conteúdo lutas na educação física escolar: identificando desafios e propondo sugestões. **Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 13, n. 2, p. 117-135, abr./jun. 2015. ISSN: 1983-9030

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; NETO, Otavio Cruz; ROMEU, Gomes. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. ISBN: 85-3261145-1

MORENO, Danilo Bastos; FERREIRA, Heraldo Simões. Lutas na Educação Física Escolar: possibilidade de acordo com as dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais. In: PONTES JUNIOR, José Airton de Freitas (Org). **Conhecimentos do professor de educação física escolar**. Fortaleza, CE: EdUECE, 2017. 834 p. ISBN: 978-85-7826-534-2. *E-book*

OLIVEIRA JUNIOR, Jorge Luiz de. **A luta na escola: tematizando o Muay Thai**. [S. l.: s. n], 2014. Disponível em
<http://www.gpef.fe.usp.br/teses/Relato%20Jorge%20Luiz%20de%20Oliveira%20Junior%20muay%20hai%20-%20V%20SEMEF.pdf> Acessado em: 16/06/2022

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. Possíveis diálogos entre a Educação Física escolar e o conteúdo das Lutas na perspectiva da cultura corporal. **Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 11, n. 1, p. 145-170, jan./mar. 2013. ISSN: 1983-9030.

SANTOS, Luca Baêta Leal dos. **Benefícios das artes marciais nas aulas de educação física infantil**. 2013. TCC (Curso de Licenciatura em Educação Física) -Faculdade de Ciências da Educação e Saúde (FACES), Brasília, 2013. Disponível em:
<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/3918/1/LUCA%20BA%2c%20LEAL%20DOS%20SANTOS.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2022.

SANTOS, Robson Felix dos; LEITE, Thiago Leite do Carmo; LIMA, Bráulio Nascimento; MANESCHY, Mariela de Santana; ASSIS JUNIOR, Renato Silveira de; ALMEIDA, Klebson da Silva; PASSOS, Ricardo Pablo; VILELA JUNIOR, Guanis de Barros. Capacidades físicas na prática do *Muay Thai*. **Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 13, n. 3, 2021. Disponível em: 10.36692/v13n3-03R. Acesso em: 18 out. 2021.

SILVA, José Karlos da Cruz. **O Muay Thai como ferramenta pedagógica na Educação Física Escolar**. 2019. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco. Vitória de Santo Antão, 2019. Disponível em:
<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/33324/1/SILVA%2c%20JOS%2c%20KARLOS%20DA%20CRUZ.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2022

SOUSA, Luís Manuel Mota de; FIRMINO, Cristiana Furtado; MARQUES-VIEIRA, Cristina Maria Alves; SEVERINO, Sandy Silva Pedro; PESTANA, Helena Castelão Figueira Carlos. **Revista portuguesa de enfermagem de reabilitação**, Lisboa, v. 1, n. 1, p. 45-54, 2018. Disponível em:
<https://core.ac.uk/download/pdf/232112845.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2022.

VARELA JÚNIOR, George Marques. **A implementação do conteúdo de lutas na Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio nas escolas públicas do Distrito Federal**. 2018. 103 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) Universidade de Brasília - UnB, Brasília, 2018. Disponível em:
<https://bdm.unb.br/handle/10483/21399>. Acesso em: 02 fev. 2022.